

## Stella Adler e Lee Strasberg: duas vertentes de Stanislavski para a técnica vocal do ator.

Autora: Maria Carolina de Abreu—R.A. 082155  
Unidade: Instituto de Artes  
Agência Financiadora: Pibic/CNPq  
Palavras-chave: teatro norte-americano — cinema — Stanislavski.



### Primeiro Semestre

Estudo da chegada do sistema stanislavskiano – com ênfase no trabalho vocal - no continente americano, em meados da década de 20.  
Influências dessa nova técnica no teatro estadunidense através dos diretores/professores Stella Adler e Lee Strasberg, que diziam seguir seu sistema mas criaram dois métodos completamente diferentes — Leitura das obras de Stanislavski, de Stella Adler e Lee Strasberg; leituras complementares sobre cada um (ex: Laurence Olivier, em “Confissões de um ator”, sobre Strasberg) para investigar sobre a aplicação prática do que era preconizado pelos professores.

### Segundo semestre:

Surgimento do cinema como meio de entretenimento de massa e sua rápida ascensão a categoria de arte;  
Análise dos atores Marlon Brando nos filmes

Sindicato de ladrões (*On the waterfront*, 1954)  
Uma rua chamada Pecado (*A streetcar named Desire*, 1951)  
Eles e elas (*Guys and dolls*, 1955)

e Marilyn Monroe nos filmes Quanto mais quente melhor (*Some like it hot*, 1959)  
Nunca fui santa (*Bus stop*, 1956)



Os homens preferem as loiras (*Gentlemen prefer blondes*, 1953)  
Desajustados (*The Misfits*, 1961)

Objetivos: Investigação das atuações de modo a analisar seus trabalhos vocais e processos interpretativos;  
Discussão de uma possível adaptação do sistema russo para a linguagem do cinema



Estudo sobre os dramaturgos Tennessee Williams e Eugene O'Neill: vidas, obras, trajetórias no teatro norte-americano das décadas de 20 e 30 e transição da dramaturgia teatral aos scripts Hollywoodianos. Para tanto, análise dos filmes “Um bonde chamado Desejo” e “Longa jornada noite adentro”, obras teatrais que viraram filmes dos respectivos autores.

Principais descobertas:

Insenso equívoco por parte de Strasberg — Recurso da “memória emotiva” como base do método;  
Stella Adler: o sistema como filosofia de vida — observação constante e exercícios de imaginação por parte do ator.  
Fama do sistema russo: “método introspectivo, auto-destrutivo, necessariamente ligado à linguagem realista”,  
Tennessee Williams e Eugene O'Neill: mais agilidade e dinamismo na nova linguagem

Das atuações dos atores estudados:



Marilyn Monroe: em todos os seus filmes vemos exatamente a mesma coisa: uma moça do interior, com um corpo estonteante e voz aveludada, sonha encontrar um verdadeiro amor milionário. De maneira geral, vemos uma atuação inexpressiva, repetitiva e falsa.

Marlon Brando: em cada filme, um aspecto diferente de sua voz se desvela para os espectadores; atuações incríveis em todos os filmes, imaginário repleto de observações dos mais diversos comportamentos humanos que nos mostra um ator com um trabalho concreto e muito contundente de interpretação.

